

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE TRA BA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
MARÇO 2021

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO

Geilson Bruno Pestana Moraes

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Castro

CAPA

Carliane Sousa

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – MARÇO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em março de 2021

- **Brasil** – saldo positivo de 184.140 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 4.790 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 3.629 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- **Brasil** – saldo positivo de 837.074 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 69.080 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 6.579 vínculos

Brasil cria 184,1 mil empregos com carteira assinada em março de 2021

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), pelo terceiro mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram criadas 184,1 mil vagas formais em março de 2021, resultado da diferença entre 1.608.007 admissões e 1.423.867 desligamentos. No que se refere ao acumulado do primeiro trimestre de 2021, foi registrada a geração de 837 mil empregos.

O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em março de 2021, contabilizou 40,2 milhões de vínculos, o que representa uma variação de 0,46% em relação ao estoque do mês anterior.

A abertura de vagas em março se deu em todos os setores, mas foi impulsionada pelo desempenho do setor de Serviços, com a criação de 95,5 mil vínculos formais. Do total de empregos criados, 51% foram desse setor, seguido pela Indústria, que abriu 42,1 mil vagas.

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	mar/21	1º tri
Brasil – Total***	184.140	837.074
Agropecuária	3.535	60.575
Indústria Geral	42.150	227.627
Construção	25.020	113.312
Comércio	17.986	94.623
Serviços	95.553	341.246

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

** janeiro a março de 2021

*** O resultado total considera os saldos de setores não identificados (-104 em março e -309 no acumulado do ano)

- Do ponto de vista da dinâmica territorial do mercado de trabalho, destaca-se que todas as regiões apresentaram saldos positivos no trabalho formal, tanto no mês de março quanto no primeiro trimestre de 2021.
- No acumulado de janeiro a março, os estados do Nordeste com os maiores saldos positivos de mão de obra formal foram: Bahia (+42,7 mil vínculos), Ceará (+17,4 mil vínculos) e Maranhão (+6,6 mil vínculos).
- No mês de março, a Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo de emprego (+9,8 mil vínculos), seguido do Maranhão (+3,6 mil vínculos) e do Rio Grande do Norte (+2,1 mil vínculos). Já considerando o percentual de aumento em relação ao estoque do mês anterior, o Maranhão (+0,72%) registrou o maior aumento de empregos com carteira da região Nordeste.

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal, acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade			Acumulado do ano	mar/21	Var. mensal do estoque de
Brasil			837.074	184.140	0,46
Regiões	1º	Sudeste	405.608	103.935	0,5
	2º	Sul	240.059	49.998	0,66
	3º	Centro-Oeste	94.605	16.559	0,49
	4º	Nordeste	69.080	4.790	0,07
	5º	Norte	27.939	8.944	0,48
Estados do Nordeste	1º	Bahia	42.718	9.820	0,57
	2º	Ceará	17.363	-1.564	-0,13
	3º	Maranhão	6.579	3.629	0,72
	4º	Rio Grande do Norte	6.165	2.116	0,48
	5º	Piauí	5.429	1.236	0,41
	6º	Paraíba	979	2.082	0,5
	7º	Pernambuco	-22	-2.762	-0,22
	8º	Sergipe	-597	-1.457	-0,53
	9º	Alagoas	-9.534	-8.310	-2,36

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

* janeiro a março de 2021

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior sem ajustes.

O Maranhão cria 3,6 mil empregos em março de 2021, o melhor resultado para o mês desde 2010

O Maranhão apresentou saldo de 3.629 admissões líquidas em março de 2021. Trata-se do melhor resultado para o mês de março desde 2010, quando foram gerados 3.792 vínculos. Dessa forma, o estoque celetista no ano chegou a 507.610 vínculos. Com o resultado mensal, o estado acumula, no primeiro trimestre do ano, um resultado líquido de 6.579 trabalhadores admitidos, o terceiro maior do Nordeste.

Considerando abertura setorial do saldo de contratações no mês de março, verifica-se que o setor de “Serviços” (+2,2 mil vínculos) liderou a geração de vagas. Também houve mobilização da mão de obra formal nos grupamentos do “Comércio” (+1,3 mil vínculos), “Indústria” (+193 vínculos) e “Agropecuária” (+182 vínculos). Por outro lado, a Construção foi o único setor que desmobilizou, seguindo a sazonalidade do período.

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	mar/21	Acumulado
Maranhão – Total	3.629	6.579
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	182	954
Indústria Geral	193	-278
Indústrias Extrativas	21	40
Indústrias de Transformação	94	-384
Eletricidade e Gás	10	-32
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	68	98
Construção	-232	-1.527
Comércio	1.264	2.801
Serviços	2.222	4.629
Transporte, armazenagem e correio	84	186
Alojamento e alimentação	-112	429
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	587	1.321
Informação e Comunicação	92	-818
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços	-24	0
Atividades Imobiliárias	29	105
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	152	385
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	338	1.649
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	1.261	1.834
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	18	-72
Educação	83	250
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.160	1.656
Serviços domésticos	-1	-3
Outros serviços	403	862
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	7	86
Outras Atividades de Serviços	396	776
Organismos Internacionais e Outras Instituições	0	0
Não identificado	0	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*Sujeito a ajustes nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

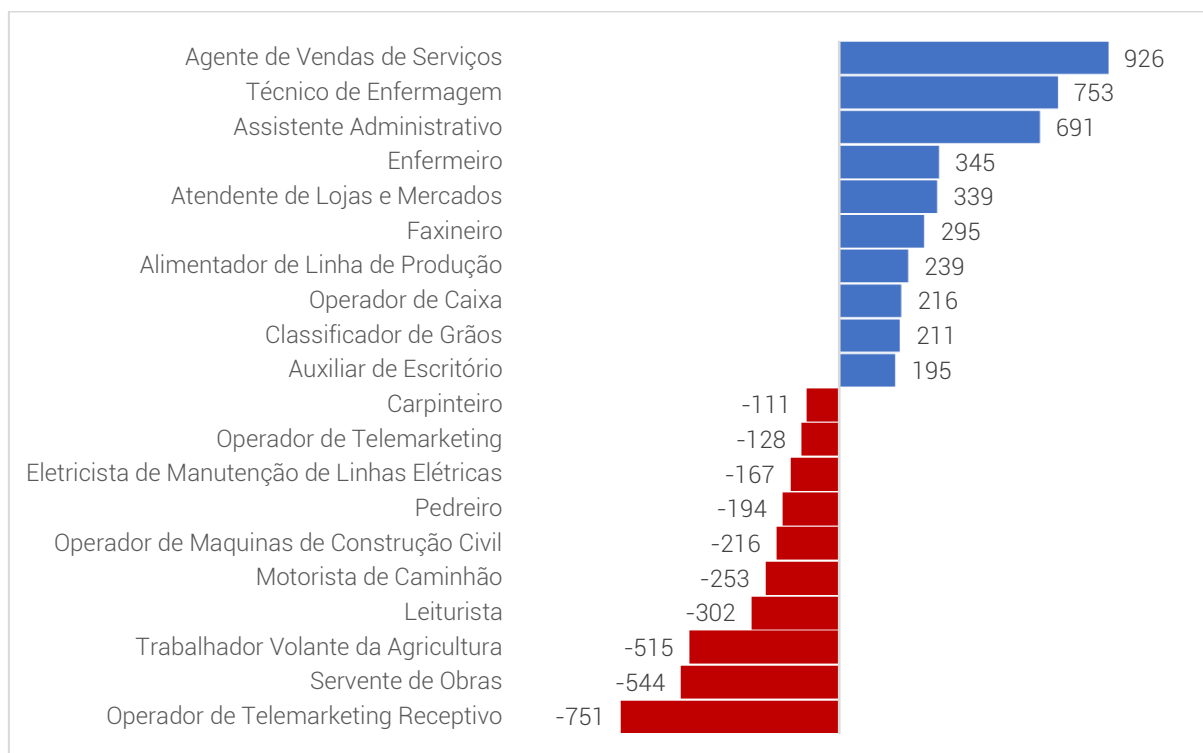
** janeiro a março de 2021

O saldo de 6.579 admissões ocorridas no primeiro trimestre no Maranhão, foram distribuídas da seguinte forma nos grupamentos econômicos: “Serviços” (+4,6 mil vínculos), “Comércio” (+2,8 mil vínculos) e “Agropecuária” (+954 vínculos). Por outro lado, os grupamentos “Construção” e “Indústria Geral” apresentaram saldos negativos de 1.527 e 278 vínculos, respectivamente.

Conforme o **Gráfico 2**, os tipos de ocupações que registraram maiores saldos de empregos formais no primeiro trimestre de 2021 foram do: “Agente de Vendas de Serviços” (+926 vínculos), “Técnico de Enfermagem” (+753 vínculos) e “Assistente Administrativo” (+691 vínculos).

Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra nesse mesmo período de referência foram: “Operador de Telemarketing Receptivo” (-751 vínculos), “Servente de Obras” (-544 vínculos) e “Trabalhador Volante da Agricultura” (-515 vínculos).

Gráfico 2 - Maranhão: Saldo de emprego formal por tipo de ocupação, dez maiores e dez menores no acumulado do ano*



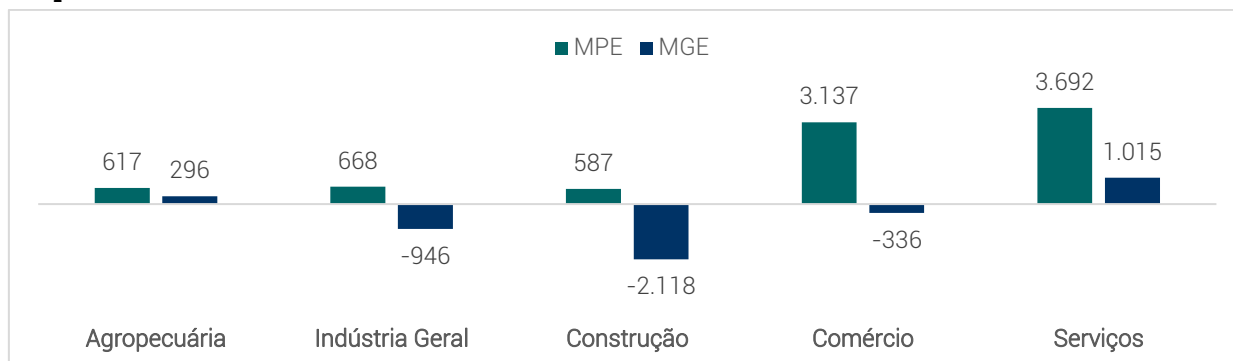
Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

* janeiro a março de 2021

Micro e Pequenas Empresas continuam sendo destaques na geração de empregos no estado

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 8,7 mil empregos formais no Maranhão em 2021. Os setores de “Serviços” e “Comércio” foram os grupamentos que mais contribuíram para o resultado, com abertura de 3,7 mil e 3,1 mil vagas cada. Enquanto as Micro e Pequenas Empresas apresentaram saldo positivo em todos os setores da economia, as Médias e Grandes Empresas (MGE) contrataram mais do que demitiram em dois setores, a saber: “Serviços” (+1,0 mil vínculos) e “Agropecuária” (+296 vínculos).

Gráfico 3 - Maranhão: Saldo acumulado* de empregos gerados, segundo o porte das empresas no acumulado do ano*



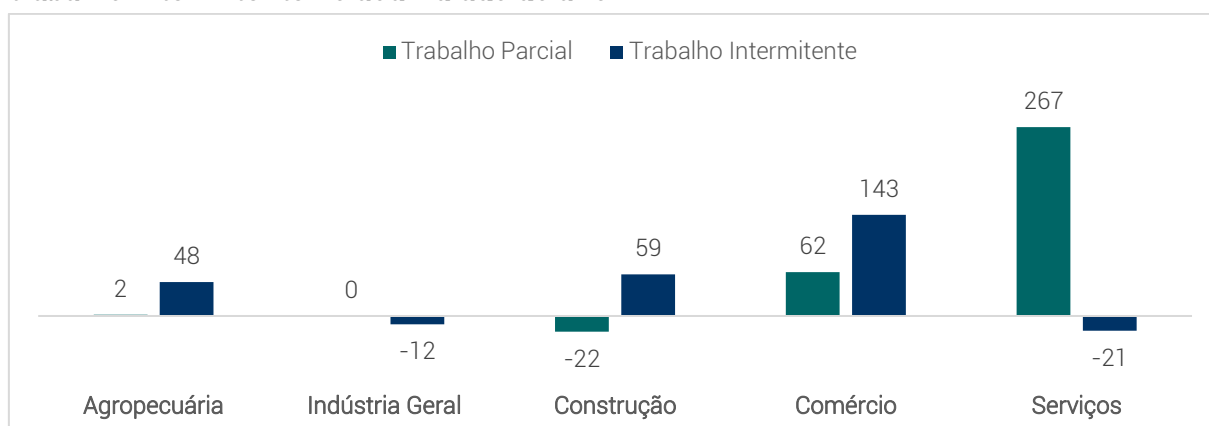
Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

* janeiro a março de 2021

Maranhão registrou saldo de 309 contratações líquidas na modalidade trabalho parcial em 2021

No primeiro trimestre de 2021, em todo o estado, houve 309 contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime parcial, concentradas no grupamento de “Serviços” (+267 vínculos). Por sua vez, o trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas, exibiu 217 admissões líquidas, ocorridos principalmente no “Comércio”, com 143 vínculos gerados.

Gráfico 4 - Maranhão: Saldo acumulado* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente no acumulado do ano*



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

* janeiro a março de 2021

Em relação ao perfil das contratações ocorridas no primeiro trimestre de 2021:

- A maior parcela das vagas geradas foi ocupada por mulheres.
- Na abertura por faixa etária, os trabalhadores que possuíam até 24 anos obtiveram maior inserção no mercado de trabalho formal.
- A geração ocorrida na faixa da população jovem contrastou com o saldo de demissões líquidas ocorrido entre a população com idade acima de 49 anos.
- Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foi ocupada por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o ensino médio completo. Destaca-se, também, a criação líquida de empregos dentre os que possuíam ensino superior.
- Trabalhadores que recebem até 2 salários mínimos estão na faixa de emprego com saldo de contratações mais expressivo. Aponta-se a forte desmobilização ocorrida na faixa de até 1 salário mínimo.
- Em março, o salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada foi de R\$ 2.354,10.

Tabela 4 - Maranhão: Geração de emprego formal considerando o perfil social no acumulado do ano*

	Perfil Social	Saldo
	Total	6.579
SEXO		
	Homem	2.690
	Mulher	3.889
FAIXA ETÁRIA		
	Até 24 anos	4.524
	25 a 39 anos	2.501
	40 a 49 anos	247
	50 a 64 anos	-556
	65 anos ou mais	-136
ESCOLARIDADE		
	Analfabeto	-89
	Fundamental Incompleto	-670
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	-109
	Médio Completo + Superior Incompleto	6.206
	Superior Completo	1.241
FAIXA SALÁRIAL		
	até 1 SM	-3.322
	1 a 2 SM	8.974
	2 a 5 SM	737
	5 a 10 SM	203
	Mais de 10 SM	-13

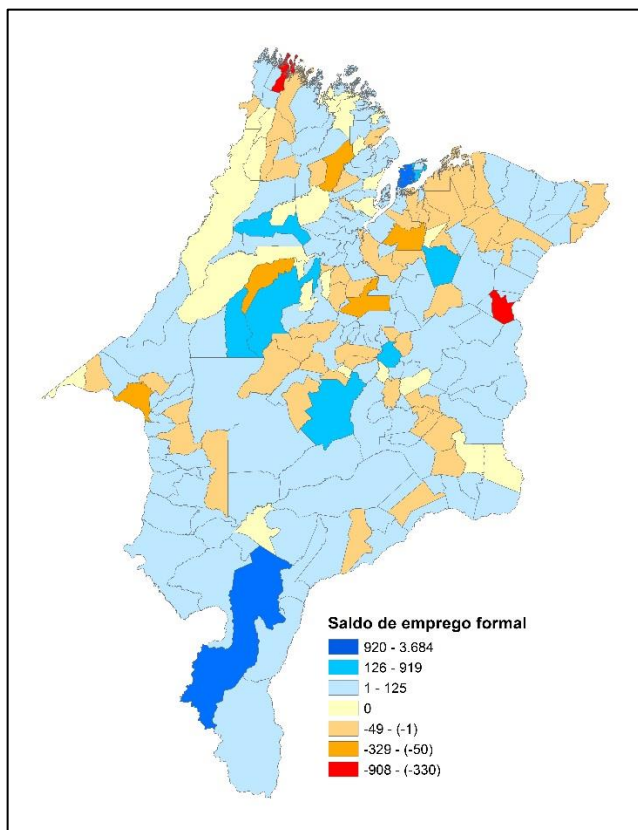
Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPR/ME

* janeiro a março de 2021

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, 131 municípios registraram saldos positivos de empregos no primeiro trimestre de 2021, os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes municípios: São Luís (+3.684 vínculos); Balsas (+920 vínculos); Barra do Corda (+291 vínculos); Buriticupu (+207 vínculos); Zé Doca (+205 vínculos); Santa Luzia (+204 vínculos); São José de Ribamar (+200 vínculos);

Vargem Grande (+197 vínculos); Santo Antônio dos Lopes (+165 vínculos); e Santa Inês (+126 vínculos). Quanto aos 62 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Coelho Neto (-908 vínculos); Godofredo Viana (-330 vínculos); Itapecuru Mirim (-150 vínculos); Imperatriz (-114 vínculos); Pinheiro (-58 vínculos); Bacabal (-55 vínculos); e Alto Alegre do Pindaré (-52 vínculos).

Mapa 1 - Municípios maranhenses: Geração de emprego formal no acumulado do ano*



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME
* janeiro a março de 2021